

RAINHA DE COPAS

OPERAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL MIRA ESQUEMA DE TRÁFICO DE DROGAS E LAVAGEM DE DINHEIRO EM TANGARÁ

AS ORDENS JUDICIAIS foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 da Juíza das Garantias de Cuiabá

REDAÇÃO DS

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta terça-feira, 9 de novembro, a operação Rainha de Copas, para cumprimento de 21 ordens judiciais, com foco na desarticulação de um núcleo ligado ao crime organizado em Tangará da Serra, responsável por tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e aplicação de punições internas a membros da facção inadimplentes.

Entre as ordens judiciais estiveram quatro mandados de prisão temporária, nove ordens de busca e apreensão e oito determinações de bloqueio de contas bancárias utilizadas para movimentar valores oriundos da venda de entorpecentes. As ordens judiciais foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 da Juíza das Garantias de Cuiabá.

O nome da operação faz referência a uma mulher apontada como responsável pela contabilidade

da facção criminosa, bem como pela determinação de punições a integrantes que atrasavam o pagamento de mensalidades ao grupo. “Conseguimos fazer o bloqueio dessas contas e teve por finalidade prender a L. F. que é uma faccionada responsável pela contabilidade do crime e é chefe de uma das células do tráfico de drogas aqui em Tangará da Serra”, relata o delegado Ivan Albuquerque, ao afirmar que embora a suspeita tente despistar seu envolvimento

“**O NOME DA OPERAÇÃO FAZ REFERÊNCIA A UMA MULHER APONTADA COMO RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE DA FACÇÃO**”

TOLERÂNCIA ZERO

PM apreende integrantes de facção criminosa e resgatam vítimas de “tribunal do crime” em Tangará

QUATRO ADOLESCENTES foram detidos em uma residência no Jardim Tanaka

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Policiais militares do 19º Batalhão resgataram na noite da última segunda-feira, 8, quatro pessoas mantidas reféns e apreenderam quatro adolescentes por sequestro e cárcere privado, em Tangará da Serra. As equipes recolheram três facas e dois rolos de fios elétricos e de cadeiras, utilizados para ameaçar e conter as vítimas.

Durante desdobramento da Operação Tolerância Zero, os policiais militares receberam informações sobre uma briga generalizada em uma residência no bairro Jardim Tanaka e que teriam algumas

SUSPEITOS TRANCARAM TODAS AS PORTAS DA CASA E PROFERIAM AMEAÇAS DE MORTE

pessoas amarradas e mantidas reféns pelos suspeitos, que são integrantes de uma facção criminosa.

As equipes rapidamente se



FOTO: DIVULGAÇÃO

OPERAÇÃO É CONTRA TRÁFICO E LAVAGEM DE DINHEIRO

to com o crime, é um braço forte da facção. “Sempre vem com a alegação que é garota de programa, mas isso é uma inverdade. Ela é uma criminosa, contadora da facção, vende drogas, e hoje, conseguimos efetuar a prisão dela”.

deslocaram ao local informado e flagraram dois suspeitos quebrando os aparelhos celulares. Entre as vítimas estavam três homens, sendo dois deles amarrados e uma mulher.

As vítimas relataram que os suspeitos trancaram todas as portas da casa e proferiam ameaças de morte, caso alguém tentasse fugir. A quadrilha realizava ligações para outros membros da facção criminosa.

Uma das vítimas contou ter ouvido que elas seriam levadas para outro endereço ou que teriam um dos dedos cortados pelos denunciados. Os suspeitos, entre 15 e 17 anos, foram identificados e conduzidos à delegacia para registro do boletim de ocorrência.

Disque-denúncia - A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190, ou disque-denúncia 0800.065.3939.

De acordo com o delegado, a operação representa um avanço significativo no enfrentamento ao crime organizado e ao tráfico de drogas na região. “Os trabalhos continuam em andamento para localização dos integrantes fora-

TRABALHO CONJUNTO

Suspeito de estupro de menina de dez anos em Rondonópolis é preso em Tangará da Serra

PRISÃO foi parceria da Derf Tangará e Delegacia da Mulher de Cáceres

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Um homem foragido de Cáceres foi preso na manhã desta terça-feira, 9, em Tangará da Serra, pela Delegacia de Roubos e Furtos (Derf) sob a suspeita de estupro.

Conforme o delegado Gustavo Espindula o mandado de prisão foi expedido pela comarca de Cáceres, com informações de que o homem estaria no município. De posse das informações recebidas pela manhã, poucas horas depois, o indivíduo foi detido e conduzido ao Cisc. “Diante dessas informações, a Derf e as policiais da Delegacia da Mulher de Cáceres, empreenderam

gidos, assim como para identificação de outros membros da facção criminosa”, disse o delegado.

Durante a investigação, iniciada em setembro, a polícia constatou que diversos membros da facção se mudaram de endereço, inclusive de Tangará da Serra sendo atualmente considerados foragidos.

De acordo com a Polícia Civil, a operação representa um avanço significativo no enfrentamento ao crime organizado e ao tráfico de drogas na região.

Rainha de Copas - O nome da operação faz referência à investigada, integrante da facção criminosa, apontada como principal alvo da operação.

A operação integra o planejamento estratégico da Polícia Civil por meio da operação Inter Partes, dentro do programa Tolerância Zero, do Governo de Mato Grosso, que tem intensificado o combate às facções criminosas em todo o Estado.

diligências e logram êxito em prender esse suspeito”, relata o delegado, ao informar que o crime ocorreu em setembro em Rondonópolis. “Um fato bastante bárbaro, onde o suspeito cometeu estupro contra a enteada de apenas dez anos de idade”, relata.

De acordo com a autoridade policial, após o estupro, a vítima conseguiu refúgio na residência da vizinha. Já o suspeito fugiu, tendo rumo ignorado. “Quando ocorreu o fato em Rondonópolis ele fugiu para Cáceres onde tem familiares. Através de contato com a Delegacia de Cáceres, descobriram que ele estaria em Tangará e a Derf com muita rapidez chegou ao suspeito”.